



Perfil de Saúde do Município de Alfândega da Fé





Índice

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	4
Mapas:	4
Tabelas:	5
Gráficos:	6
APRESENTAÇÃO DO PERFIL DE SAÚDE	7
1 - ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	8
1.1 Rede Viária e Acessibilidades	11
2. POPULAÇÃO	12
2.1 Caracterização sócio económica	12
2.2 Análise Demográfica	15
2.3 População estrangeira	18
2.3.1 Imigrantes	18
2.4 Pessoas com deficiência	20
3. CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO	21
3.1 Enquadramento Geral da Educação e do Ensino	21
3.2 Agrupamento de Escolas	21
4. SAÚDE	22
4.1 Natalidade	22
4.2 Os 6 principais problemas de saúde dos utentes inscritos no centro de saúde de Alfândega da Fé	23
4.3 Mortalidade	26
4.4 Centro de Saúde (CS)	28
4.4.1 Serviços disponibilizados no Centro de Saúde de Alfândega da Fé	29
4.4.1.1 Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em risco (NACJR)	29
4.4.1.2 Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI):	29
4.4.1.3 Curso de Preparação para o Parto e Parentalidade:	30
4.4.1.4 Visita Domiciliária ao RN e Puérpera	31
4.4.1.5 Saúde escolar	31
4.4.1.6 Núcleo Prevenção do VIH	32
4.4.1.7 Equipa de Cuidados Integrados (ECCI)	32
4.4.1.8 CRI- Centro de Respostas Integradas de Bragança	32
4.4.1.9 Enfermagem e Medicina familiar	33
4.4.1.10 Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé (UDCP-AF)	33
4.5 Transporte de doentes oncológicos ao IPO do Porto e de Coimbra	33
4.6 Unidade Móvel de Saúde (UMS) de Alfândega da Fé	34
5. COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA	35
5.1- Excesso de peso e Obesidade	35
5.2- Consumo de bebidas alcoólicas	36
5.3- Consumo de tabaco	37
5.4- Consumo de drogas ilícitas	37
6. DESPORTO	38



6.1 Associação Recreativa Alfandeguense (ARA).....	38
6.1.1 Futebol e Futsal	39
6.1.2 Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC)	39
6.1.3 Sessões de atividade física na 3ª idade	40
6.1.4 Atividades Pontuais.....	41
7. ÁREA SOCIAL.....	41
7.1 Gabinete de Inserção e Apoio à vítima (GIAV).....	41
7.2 Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	43
7.3 Loja Social de Alfândega da Fé.....	45
7.4 Ação Social Escolar	46



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Mapas:

Mapa 1 - Localização do Concelho de Alfândega da Fé.....	8
Mapa 2 – Concelho de Alfândega da Fé	9
Mapa 3 - Rede Viária Concelhia	11



Tabelas:

Tabela 1 - Distância das aldeias à sede de concelho	10
Tabela 2 - Distância aos principais Centros Urbanos	12
Tabela 3 - Índice de Poder de compra <i>per capita</i>	12
Tabela 4 – Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal	15
Tabela 5 – População total por grandes grupos etários 2010/2017	15
Tabela 6 – Índice de envelhecimento 2010/2017	16
Tabela 7 - Densidade Populacional (Hab/Km ²).....	17
Tabela 8 - Evolução da População de 2013 – 2017	17
Tabela 9 - População Residente em Alfândega da Fé total e por sexo, 2017	18
Tabela 10 – População estrangeira com estatuto legal de residente: Total e por algumas nacionalidades 2016/2017	19
Tabela 11 – População total estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente 2016/2017	19
Tabela 12 – N.º de utentes do centro de saúde de Alfândega da Fé com atraso mental	20
Tabela 13 - Nº de processos com processamento de Prestação Social para a Inclusão, em maio de 2018	20
Tabela 14 - Evolução da População Escolar	21
Tabela 15 – Taxa bruta de natalidade 2015-2017	22
Tabela 16 – Número de nados vivos 2015-2017	22
Tabela 17 – número de utentes com neoplasias malignas	23
Tabela 18 – número de utentes com diabetes	24
Tabela 19 – número de utentes com pressão arterial elevada	24
Tabela 20 – número de utentes com alteração dos lípidos.....	24
Tabela 21 – número de utentes com DPOC e asma.....	25
Tabela 22 – número de utentes com patologias do foro psicológico	25
Tabela 23 – Taxa bruta de mortalidade 2015-2017	26
Tabela 24 – Número de óbitos por algumas causas de morte.....	27
Tabela 25 – Óbitos por algumas causas de morte (%).....	27
Tabela 26 – Número Utentes do Centro de saúde de Alfândega da Fé por faixa etária	28
Tabela 27 – Número de profissionais por categoria a desempenhar funções no Centro de Saúde de Alfândega da Fé	28
Tabela 28 – Nº de consultas e tratamentos prestados aos utentes pela equipa da UMS – enfermagem e fisioterapia no ano de 2018	34
Tabela 29 – número de utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé com excesso de peso e obesidade.....	35
Tabela 30 – número de indivíduos com excesso de peso e obesidade em Portugal.....	35
Tabela 31 – número de utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé que fazem uso agudo e crónico do álcool	36
Tabela 32 – Prevalência da população residente em Portugal que consome álcool de forma aguda ou crónica	36
Tabela 33 – número de utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé que fumam diariamente	37
Tabela 34 – Percentagem de indivíduos em Portugal, entre os 15 e os 74 anos, fumam diariamente.....	37
Tabela 35 – número de utentes integrados no programa de narcóticos de substituição.....	37
Tabela 36 – Número de atletas por escalão a frequentar a (ARA) nos anos de 2017/2018 nas modalidades de futebol e futsal.....	39



Tabela 37 – Número de alunos a frequentar as atividades de enriquecimento curricular (AECs) de desporto	40
Tabela 38 – Número de utentes por freguesia a participar nas sessões de atividade física na 3ª idade	40
Tabela 39 – Número de participantes em atividades pontuais organizadas pela ARA	41
Tabela 40 – Número de alunos subsidiados do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé ano lectivo de 2018/2019	46

Gráficos:

Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional no total da população residente com 15 a 64 anos (%) comparação entre Portugal e Alfândega da Fé 2015-2017	13
Gráfico 2 – Número de desempregados no concelho de Alfândega da Fé inscritos no centro de emprego e de formação profissional 2015-2018.....	14
Gráfico 3 - Taxa de Analfabetismo.....	14
Gráfico 4 – Índice de envelhecimento 2010/2017 (%)	16



APRESENTAÇÃO DO PERFIL DE SAÚDE

O Perfil de Saúde do Município de Alfândega da Fé sendo um dos requisitos à adesão do mesmo à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis é um diagnóstico da situação de saúde do concelho que deve orientar as medidas a tomar sempre em rede com as várias instituições da comunidade em especial o centro de saúde.

Na área da saúde a promoção da saúde e a prevenção da doença deve ser o foco, seguindo-se o tratamento dos doentes e a sua reabilitação utilizando todos os recursos da comunidade.

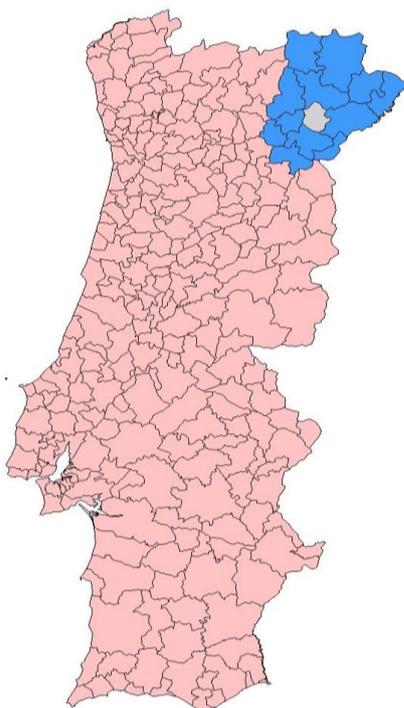
Este documento irá abordar aspetos como a situação demográfica; os determinantes de saúde, ambientais, sociais, comportamentais e estilos de vida; o estado de saúde nas suas componentes de morbilidade e mortalidade, entre outros.



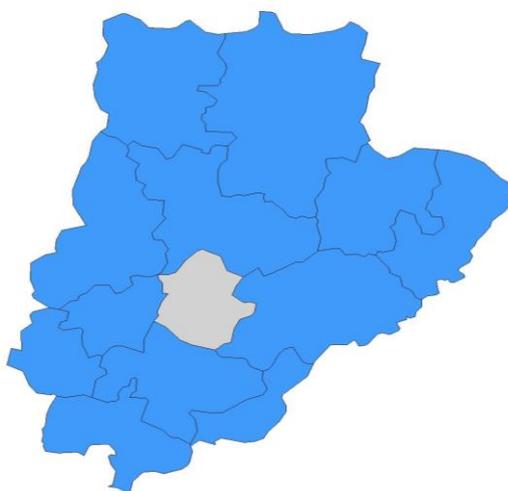
1 - ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

Mapa 1 - Localização do Concelho de Alfândega da Fé

Portugal



Distrito de Bragança





Mapa 2 – Concelho de Alfândega da Fé



O concelho de Alfândega da Fé enquadra-se na NUT III, Alto Trás-os-Montes, representando 4% da sua área, 2,7% da população e aproximadamente 5% do número total de freguesias.

Pela orgânica territorial pertence ao Distrito de Bragança, sendo delimitado a Sul pelo concelho de Torre de Moncorvo, a Oeste pelo concelho de Vila Flor, a Noroeste pelo concelho de Mirandela, a Norte pelo concelho de Macedo de Cavaleiros e a Este pelo concelho de Mogadouro.

O Concelho está subdividido administrativamente em 12 freguesias, distribuídas por uma área total de 322 km², a sede de Concelho, ocupa 13% da superfície total.



Algumas das freguesias são bastante distantes da sede de concelho (tabela 1), o que condiciona o acesso dos habitantes, principalmente daqueles que não possuem transporte próprio, aos serviços de saúde e a todos os outros.

A área geográfica do concelho desenvolve-se essencialmente em zonas planálticas com altitudes médias entre os 400 e os 600 metros, para além de outras zonas incluídas na Serra de Bornes, Serra de Gouveia/Cabreira, vale da Vilariça e vale do rio Sabor.

Este espaço territorial é confinado de Noroeste a Nordeste pelo maciço da Serra de Bornes, a Este pelo planalto de Castro Vicente / Vilarchão e pelo vale cavado do rio Sabor, que se prolonga para Sudeste e Sul e a Sudoeste e Oeste pelo vale da Vilariça.

Tabela 1 - Distância das aldeias à sede de concelho

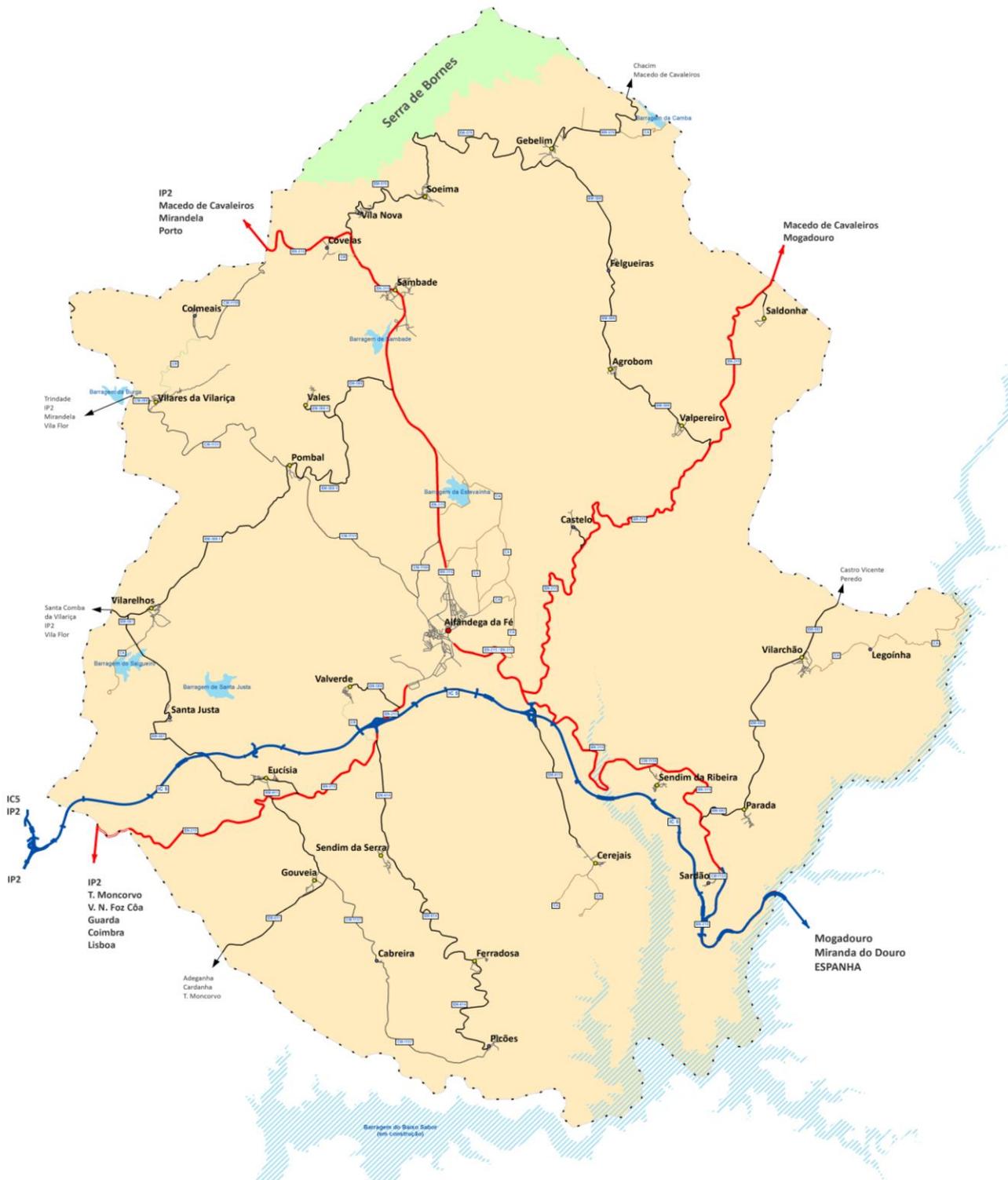
Aldeia	Distância à sede de concelho (Km)
Agrobom	18
Cabreira	12,2
Castelo	9,5
Cerejais	7,8
Colmeais	15,7
Covelas	10,2
Eucísia	7,6
Felgueiras	20,8
Ferradosa	11,3
Gebelim	21
Gouveia	9,5
Legóinha	21,9 (20 pela Nacional)
Parada	15,6 (13,7 pela Nacional)
Picões	15,4
Pombal	6,3
Saldonha	18,5
Sambade	8,3
Santa Justa	11
Sardão	12,6
Sendim da Ribeira	9,7
Sendim da Serra	7
Soeima	13,7
Vales	8,8
Valpereiro	15,6
Valverde	4,4
Vila Nova	11,1
Vilarchão	19,9 (17,9 pela Nacional)
Vilarelhos	11,1
Vilares da Vilariça	12,1

Fonte: <http://pt.distanciacidades.com>



1.1 Rede Viária e Acessibilidades

Mapa 3 - Rede Viária Concelhia





A rede viária e as acessibilidades do concelho de Alfândega da Fé têm vindo a melhorar podendo contribuir para a atratividade do concelho.

A única via estruturante definida no Plano Rodoviário Nacional que serve diretamente o concelho de Alfândega da Fé é o IC5.

A nível interno o concelho é servido por duas Estradas Nacionais:

A EN 315 que liga Alfândega da Fé a Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Porto, para Noroeste e a Mogadouro, Miranda do Douro e Espanha para Este; esta via é completada, para Este, pelo IC5, em termos de ligação de média/longa distância, uma vez que continuará a ser necessária para ligar as várias aldeias existentes ao longo do seu percurso.

A EN 215 liga Alfândega da Fé a Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Miranda do Douro e Espanha para Nordeste e para Sul a Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, Coimbra e Lisboa. Esta via foi substituída, para sul, pelo IC5, mas continuará igualmente a ser necessária para ligar as várias aldeias que ficam no seu percurso.

No que diz respeito à proximidade do Concelho aos grandes Centros Urbanos (tabela 2), Alfândega da Fé dista 430 km de Lisboa, 183 km do Porto, 92 km de Vila Real e a 72 km de Bragança.

Tabela 2 - Distância aos principais Centros Urbanos

Lisboa	Porto	Vila Real	Bragança
430 Km	189 Km	92 Km	71.1 Km

Fonte: <http://pt.distanciacidades.com>

2. POPULAÇÃO

2.1 Caracterização sócio económica

Tabela 3 - Índice de Poder de compra *per capita*

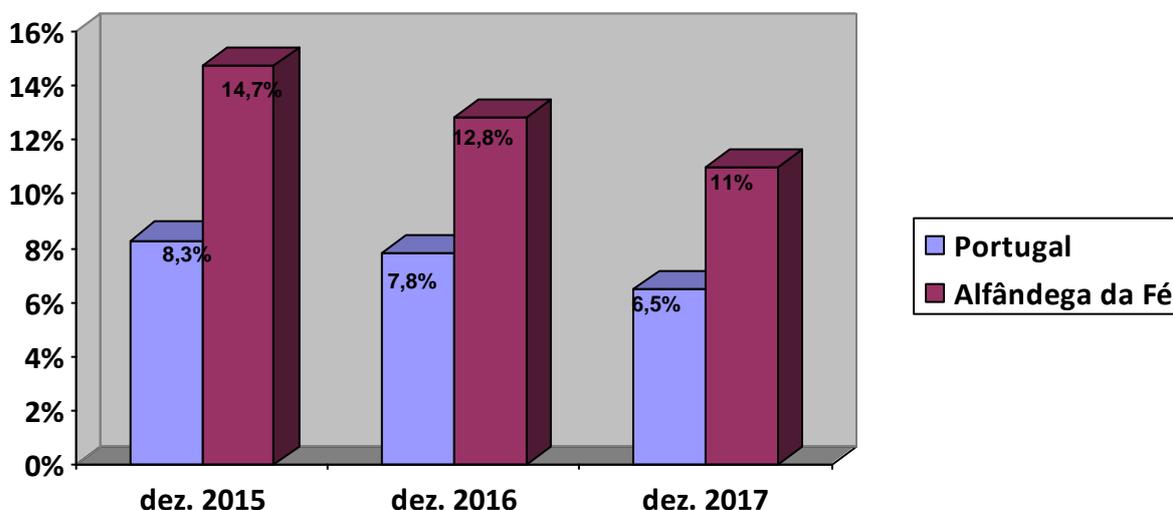
Área Geográfica	Índice de poder de compra	
	2013	2015
Alfândega da Fé	64,4	64,6
Alto Trás-os-Montes	80,4	80,6
Portugal	100	100

Fonte: PORDATA, 2018.

Conceito: Este indicador pretende traduzir o poder de compra por pessoa.

Analisando a tabela 3 pode verificar-se que o poder de compra *per capita* do município de Alfândega da Fé é inferior ao poder de compra *per capita* do Alto Trás-os-Montes, pode ainda constatar-se que o índice de poder de compra de 2013 para 2015 aumentou muito ligeiramente.

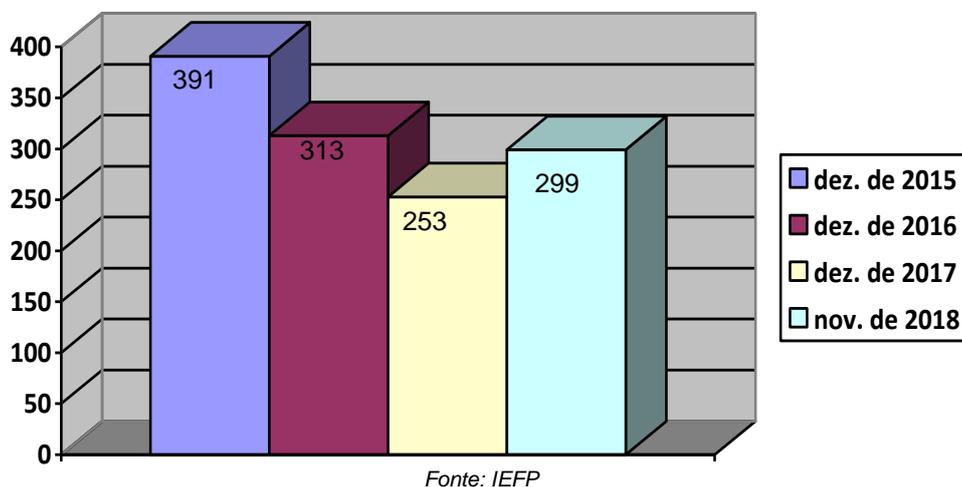
Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional no total da população residente com 15 a 64 anos (%) comparação entre Portugal e Alfândega da Fé 2015-2017



Fonte: IEFP

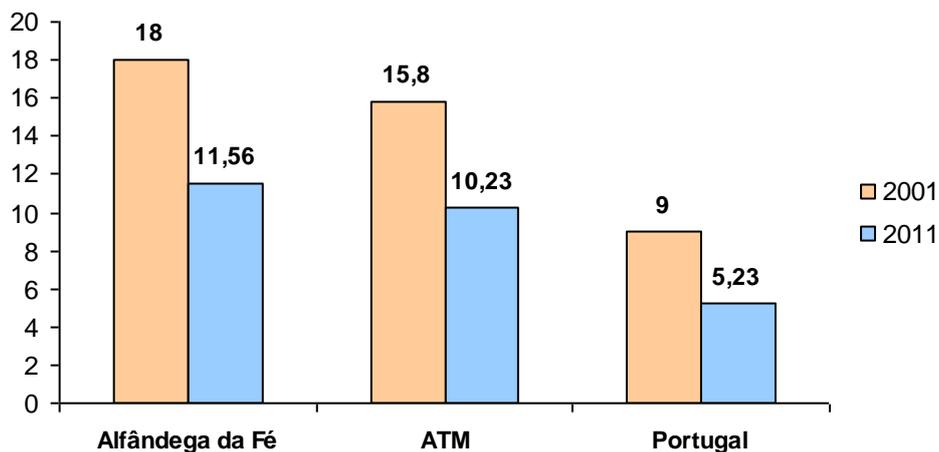
Observando o gráfico 1 pode concluir-se que a percentagem de residentes entre os 15 e os 64 anos desempregados no concelho de Alfândega da Fé entre os anos de 2015 e 2017 é superior à percentagem nacional, embora esta percentagem tenha vindo a diminuir, tal como se verifica a nível nacional (não foi possível obter a % de desempregados em 2018, uma vez que não está ainda disponível o nº total de população desse mesmo ano).

Gráfico 2 – Número de desempregados no concelho de Alfândega da Fé inscritos no centro de emprego e de formação profissional 2015-2018



Analisando o gráfico 2 é possível verificar que o número de desempregados no concelho de Alfândega da Fé tem vindo a diminuir nos últimos anos, desde 2015 até 2017 houve uma diminuição de 138 indivíduos em situação de desemprego.

Gráfico 3 - Taxa de Analfabetismo



Fonte: Censos 2011

Conceito: Esta taxa foi definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considerou-se que essa idade correspondia aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário.



Relativamente à taxa de analfabetismo do Município de Alfândega da Fé (gráfico 3), os últimos dados que foi possível obter são ainda de 2011 e mostram-nos que até essa data persistia uma elevada taxa de analfabetismo sendo que esta teve uma redução de 6,44% de 2001 para 2011, acompanhando as diminuições do Alto Trás-os-Montes e Portugal.

Tabela 4 – Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal

Territórios	Diferença entre salário mínimo nacional e remuneração base média mensal		
	2014	2015	2016
Portugal	-422	-406	-392
Terras de Trás-os-Montes	-217	-206	-203
Alfândega da Fé	-153	-136	-122

Fonte: PORDATA, 2018.

Observando a tabela 4 pode concluir-se que a remuneração média mensal no município de Alfândega da Fé está bastante próxima do salário mínimo e tem vindo a diminuir a diferença.

2.2 Análise Demográfica

À semelhança do que acontece no país, o município de Alfândega da Fé tem revelado uma tendência para o envelhecimento demográfico, 32,4% da nossa população tem mais de 65 anos. Em relação à população residente no concelho de Alfândega da Fé por grandes grupos etários (tabela 5) entre os anos de 2010 e 2017, podemos constatar que houve uma diminuição de 140 indivíduos entre os 0 e os 14 anos de idade, 270 indivíduos entre os 15 e os 64 anos e menos 147 indivíduos com idade superior a 65 anos.

Tabela 5 – População total por grandes grupos etários 2010/2017

Grupo etário	2010 Hab. e %	2017 Hab. e %
0-14	529 (10,2%)	389 (8,4%)
15-64	2995 (58%)	2725 (59,1%)
65+	1641 (31,8%)	1494 (32,4%)
TOTAL	5165	4608

Fonte: PORDATA, 2018.

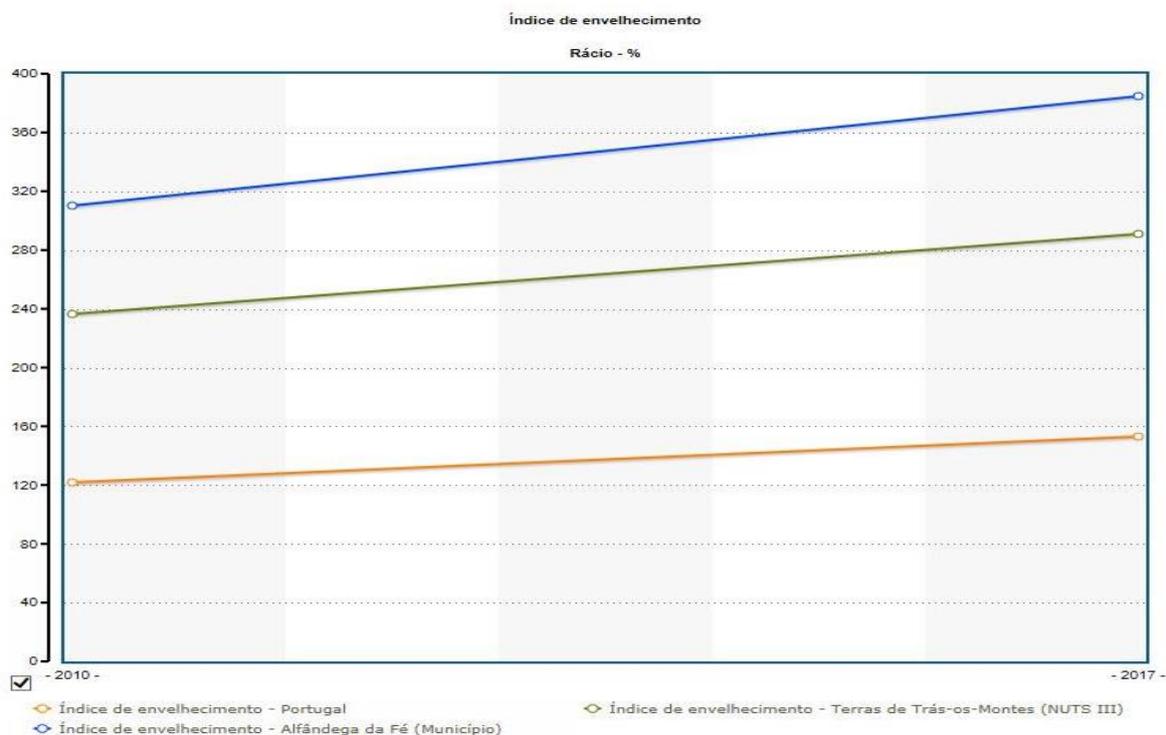
Observando a tabela 5, além dos dados anteriormente referidos pode também verificar-se que o nosso concelho está duplamente envelhecido uma vez que houve uma diminuição da percentagem de indivíduos dos 0 aos 14 anos e um aumento da percentagem de pessoas com mais de 65 anos.

Tabela 6 – Índice de envelhecimento 2010/2017

Área geográfica	2010	2017
Portugal	121,6	153,2
Terras de Trás-os-Montes	236,5	291,2
Alfândega da Fé	310,2	384,4

Fonte: PORDATA, 2018.

Gráfico 4 – Índice de envelhecimento 2010/2017 (%)





O gráfico 4 e a tabela 6 vêm reforçar este facto uma vez que demonstram que o índice de envelhecimento do concelho de Alfândega da Fé é muito superior ao de Portugal e ao das Terras de Trás-os-Montes. Na tabela e no gráfico referidos é ainda possível visualizar que o índice de envelhecimento entre 2010 e 2017 aumentou significativamente não só no concelho de Alfândega da Fé mas também nas Terras de Trás-os-Montes e em Portugal.

Tabela 7 - Densidade Populacional (Hab/Km²)

Territórios	N.º médio de indivíduos por Km ²	
	2013	2017
Portugal	113,4	111,7
Terras de Trás-os-Montes	20,6	19,7
Alfândega da Fé	15,2	14,3

Fonte: PORDATA, 2018.

Como se pode observar na tabela 7, a densidade populacional do concelho de Alfândega da Fé diminuiu de 2013 para 2017, o que se verificou também nas Terras de Trás-os-Montes e em Portugal.

Tabela 8 - Evolução da População de 2013 – 2017

Área Geográfica	2013 Hab.	2017 Hab.	Taxa de Variação
Alfândega da Fé	4.884	4.607	-1.1
Terras de Trás-os-Montes	114.347	108.978	-1.0

Fonte: PORDATA, 2018.

Em relação à evolução da população no concelho de Alfândega da Fé entre os anos de 2013 e 2017, podemos constatar na tabela 8, que houve uma diminuição de 1,1% da população.



Tabela 9 - População Residente em Alfândega da Fé total e por sexo, 2017

Territórios	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Anos	2017	2017	2017
Alfândega da Fé	4.607	2.217	2.390

Fonte: PORDATA, 2018.

De acordo com a tabela 9, pode verificar-se que no concelho de Alfândega da Fé existe maior número de população do sexo feminino do que do sexo masculino.

2.3 População estrangeira

2.3.1 Imigrantes

A Rede CLAIM (Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes), pretende ser uma rede local para um atendimento de proximidade. O CLAIM de Alfândega da Fé resulta de uma parceria estabelecida entre o Alto Comissariado para as Migrações e a autarquia e é um gabinete/espço de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que visa ajudar os imigrantes (no caso específico do nosso concelho a população Búlgara) em diferentes áreas:

Regularização da situação migratória, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, trabalho, segurança social, retorno voluntário, saúde, educação, formação profissional, empreendedorismo, apoio ao associativismo, entre outras.

A estrutura CLAIM, encontra-se ligada aos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes e tem como missão proporcionar aos (às) cidadãos (ãs) migrantes, respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração e ajudar a resolver os problemas com eficácia e humanidade, contribuindo para uma imagem de um Estado de Direito com rosto humano que cumprindo a Lei, quer acolher bem.



Tabela 10 – População estrangeira com estatuto legal de residente: Total e por algumas nacionalidades 2016/2017

Anos	2016	2017
Total	100	131
Espanha	2	0
França	1	1
Roméia	2	3
Outros países europeus	75	113
Angola	2	1
Brasil	9	7
Outros países americanos	1	1
China	7	5
Outros países Asiáticos	1	0

Fonte: PORDATA, 2018.

Observando a tabela 10 é possível verificar que a maior parte da população estrangeira a habitar no concelho de Alfândega da Fé se encontra na categoria “outros países Europeus”, segundo o conhecimento local podemos afirmar que os/as mesmos/as são de nacionalidade Búlgara.

Tabela 11 – População total estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente 2016/2017

Anos	2016	2017
Portugal	3,8	4,0
Terras de Trás-os-Montes	1,9	2,3
Alfândega da Fé	2,1	2,8

Fonte: PORDATA, 2018.

A tabela 11 mostra-nos que Alfândega da Fé tem uma percentagem de população total estrangeira superior às Terras de Trás-os-Montes e que esta percentagem aumentou do ano de 2016 para o ano de 2017.



2.4 Pessoas com deficiência

Uma vez que só foi possível obter dados precisos do número de utentes do centro de saúde de Alfândega da Fé com atraso mental (tabela 12), foram também recolhidos dados relativos ao nº de pessoas a receber bonificação por deficiência, tal como consta na tabela 13.

Tabela 12 – N.º de utentes do centro de saúde de Alfândega da Fé com atraso mental

	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Número de utentes com atraso mental	--	3	9	1	5	8	13	0.28%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, 2018.

Tabela 13 - N.º de processos com processamento de Prestação Social para a Inclusão, em maio de 2018

Concelho de Residência	Número de processos
Alfândega da Fé	62

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social- Instituto da Segurança Social de Bragança, 2018.



3. CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

3.1 Enquadramento Geral da Educação e do Ensino

Tabela 14 - Evolução da População Escolar

	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Pré-escolar	75	63	64	64	56	58	62	47
Total 1º ciclo	137	130	138	129	121	105	103	107
Total 2º ciclo	92	87	76	63	61	70	65	51
Total 3º ciclo	134	121	119	113	109	106	92	98
Secundário Profissional	24	19	17	11	10	10	17	15
Secundário Regular	125	119	91	86	95	76	81	64
Total Geral	563	520	488	455	442	425	420	382

Fonte : GIASE e Agrupamento de Escolas

Analisando a tabela 14 no seu todo percebe-se que a população escolar tem vindo a diminuir, sendo o 1º, 2º e 3º ciclos os níveis de ensino que registaram maior quebra de alunos.

3.2 Agrupamento de Escolas

A rede escolar do concelho de Alfândega da Fé é constituída por um Agrupamento de Escolas, reunindo dois Jardins de Infância localizados em duas aldeias do concelho, um Centro Escolar que acolhe os alunos do 1º ciclo e do pré-escolar situado na vila e uma escola do 2º, 3º ciclos do ensino básico e secundário.

Como consequência direta das características demográficas do concelho, o número total de alunos tende igualmente a diminuir.

Na realidade, a diminuição da população escolar não é um fenómeno dos últimos anos, já que o início do processo se pode localizar no início da década de 70 do século passado. De então para cá não existe um único período em que esta tendência tenha mostrado sinais de se inverter. Tal facto leva a concluir que estamos perante um fenómeno estrutural e não meramente conjuntural.



4. SAÚDE

O conhecimento do estado de saúde de uma população é importante para os níveis de desenvolvimento local. No concelho de Alfândega da Fé existe um Centro de Saúde, sendo o município também responsável por várias atividades de promoção para a saúde.

4.1 Natalidade

Tabela 15 – Taxa bruta de natalidade 2015-2017

Territórios	Taxa bruta de natalidade		
	2015	2016	2017
Portugal	8,3	8,4	(R) 8,4
Terras de Trás-os-Montes	5,7	5,9	(R) 6,3
Alfândega da Fé	4,4	4,9	(R) 5,4

Fonte: Pordata, 2018.

A taxa bruta de natalidade exprime o número de crianças que nascem por cada mil habitantes durante um ano, relativamente ao concelho de Alfândega da Fé, através da análise da tabela 15, é possível verificar que de 2015 para 2017 esta taxa aumentou 1%.

Tabela 16 – Número de nados vivos 2015-2017

Territórios	Total		
	2015	2016	2017
Terras de Trás-os-Montes	640	647	690
Alfândega da Fé	21	23	25

Fonte: Pordata, 2018.

Analisando a tabela 16 pode verificar-se que o número de nascimentos no concelho de Alfândega da Fé tem também vindo a aumentar, verificando-se um aumento de 4 nascimentos do ano de 2015 para o ano de 2017.



4.2 Os 6 principais problemas de saúde dos utentes inscritos no centro de saúde de Alfândega da Fé

Tabela 17 – número de utentes com neoplasias malignas

Tipo de neoplasia	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Neoplasia maligna do sangue	--	--	--	4	2	2	4	0.1%
Neoplasia maligna do estômago	--	--	1	2	--	3	3	0.07%
Neoplasia maligna do cólon/recto	--	--	1	20	9	12	21	0.5%
Neoplasia digestiva maligna outra/não especificada	--	--	5	9	4	10	14	0.3%
Neoplasia maligna do sistema nervoso	--	--	--	1	1	--	1	0.02%
Neoplasia maligna do brônquio/pulmão	--	--	1	1	1	1	2	0.05%
Neoplasia respiratória maligna outra	--	--	1	--	1	--	1	0.02%
Neoplasia maligna da pele	--	--	--	6	3	3	6	0.14%
Neoplasia maligna da tiróide	--	--	--	1	--	1	1	0.02%
Neoplasia maligna do rim	--	--	1	2	1	2	3	0.07%
Neoplasia maligna da bexiga	--	--	1	5	--	6	6	0.14%
Neoplasia maligna do aparelho urinário outra	--	--	1	4	1	4	5	0.11%
Neoplasia maligna do colo	--	--	3	3	6	--	6	0.14%
Neoplasia maligna da mama feminina	--	--	16	14	30	--	30	0.7%
Neoplasia maligna genital feminina outra	--	--	--	3	3	--	3	0,07%
Neoplasia maligna da próstata	--	--	3	20	--	23	23	0.52%
TOTAL de utentes com neoplasia maligna	--	--	34	95	62	67	129	2.75%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, agosto de 2018.



Tabela 18 – número de utentes com diabetes

Tipo de diabetes	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Diabetes insulino-dependente	1	--	6	33	23	17	40	0.9%
Diabetes não insulino-dependente	--	--	135	357	244	248	492	10.5%
TOTAL de utentes diabetes	1	--	141	390	267	265	532	11.3%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, agosto 2018.

Tabela 19 – número de utentes com pressão arterial elevada

Tipo de patologia	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Pressão arterial elevada	1	1	99	192	128	165	293	6.25%
Hipertensão sem complicações	2	2	408	1148	883	677	1 560	33.3%
Hipertensão com complicações	--	--	9	44	28	25	53	1.13%
TOTAL de utentes com pressão arterial elevada	3	3	516	1384	1039	867	1906	40.7%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, agosto 2018.

Tabela 20 – número de utentes com alteração dos lípidos

Tipo de patologia	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Alteração dos lípidos	1	2	289	312	312	292	604	13%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, agosto 2018.



Tabela 21 – número de utentes com DPOC e asma

Tipo de patologia	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC)	--	--	10	24	16	18	34	0.73%
Asma	10	27	45	34	68	48	116	2.5%
TOTAL de utentes com DPOC e asma	10	27	55	58	84	66	150	3.2%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, agosto 2018.

Tabela 22 – número de utentes com patologias do foro psicológico

Tipo de patologia	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Reacção aguda ao stress	--	3	34	10	33	14	47	1%
Sensação de depressão	--	1	51	24	53	23	76	1.6%
Demência	--	--	--	33	17	16	33	0.7%
Esquizofrenia	--	1	13	7	5	16	21	0.45%
Psicose afectiva	--	--	11	9	14	6	20	0.43%
Distúrbio ansioso/estado de ansiedade	--	7	131	51	144	45	189	4.03%
Perturbação depressiva	--	1	135	122	199	59	258	5.5%
Neurastenia/surmenage	--	1	8	3	9	3	12	0.26%
Fobia/perturbação compulsiva	--	2	2	2	5	1	6	0.13%
Perturbação da personalidade	--	--	3	2	3	2	5	0.10%
Perturbação hiperkinética	2	5	1	1	5	4	9	0.19%
Perturbação psicológica outra	1	--	8	4	7	6	13	0.28%
TOTAL de utentes com patologias do foro psicológico	3	21	397	268	494	195	689	14.7%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, agosto 2018.

Observando os dados indicados relativamente aos 6 principais problemas de saúde dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé podemos concluir que:

- o principal problema de saúde que afeta a nossa população é a pressão arterial elevada com ou sem complicações (tabela nº 19), este problema afeta 40,7% dos utentes inscritos no centro de saúde, sendo que a maior parte são mulheres;



- seguindo-se as patologias do foro psicológico (tabela nº 22) que afetam 14,7% dos utentes e que tem uma predominância muito significativa em pessoas do sexo feminino (afeta 494 mulheres e apenas 195 homens);
- seguidamente, 13% dos utentes apresentam alteração dos lípidos (tabela nº 20), este problema afeta de igual forma homens e mulheres;
- segue-se a diabetes (tabela nº18) que afeta 11,3% dos utentes inscritos e que afeta em igual proporção o sexo feminino e o sexo masculino;
- em quinto lugar temos como principal patologia os problemas respiratórios (tabela nº21) que afeta 3,2% dos utentes e que atinge maior número de mulheres que de homens;
- por fim vêm as neoplasias malignas que afetam 2,75% dos utentes inscritos e que afetam de igual forma pessoas do sexo feminino e pessoas do sexo masculino.

4.3 Mortalidade

Tabela 23 – Taxa bruta de mortalidade 2015-2017

Territórios	Taxa bruta de mortalidade		
	2015	2016	2017
Portugal	10,5	(R) 10,7	(R) 10,7
Terras de Trás-os-Montes	15,5	(R) 14,8	(R) 15,3
Alfândega da Fé	18,4	(R) 14,6	(R) 17,1

Fonte: Pordata, 2018.

A taxa bruta de Mortalidade exprime o número pessoas que morre por mil habitantes durante um ano, relativamente ao concelho de Alfândega da Fé, através da análise da tabela 23, é possível verificar que de 2015 para 2016 esta taxa diminuiu cerca de 4%, voltando em 2017 a aumentar cerca de 2%.



Tabela 24 – Número de óbitos por algumas causas de morte

Anos	2015	2016
Diabetes	3	1
Doenças do aparelho circulatório	26	22
Doenças do aparelho digestivo	7	1
Doenças do aparelho respiratório	12	7
SIDA	0	0
Suicídio	0	1
Tuberculose	0	0
Tumores malignos	17	15

Fonte: Pordata, 2018.

Tabela 25 – Óbitos por algumas causas de morte (%)

Anos	2015	2016
Diabetes	3,4%	1,5%
Doenças do aparelho circulatório	29.9%	32.4%
Doenças do aparelho digestivo	8%	1.5%
Doenças do aparelho respiratório	13.8%	10.3%
Suicídio	0%	1.5%
Tumores malignos	19.5%	22.1%

Fonte: Pordata, 2018.

Observando as tabelas 24 e 25 pode concluir-se que as 3 principais causas de morte em 2015 e em 2016 (não tendo sido possível obter dados mais recentes) no concelho de Alfândega da Fé são: **doenças do aparelho circulatório, tumores malignos e doenças do aparelho respiratório.**



4.4 Centro de Saúde (CS)

Tabela 26 – Número Utentes do Centro de saúde de Alfândega da Fé por faixa etária

Faixa etária	Género		Total
	F	M	
0-14 anos	203	191	394
15-24 anos	213	193	406
25-64 anos	1123	1174	2297
64 anos ou mais	889	702	1591
Total	2428	2260	4688

Fonte: Centro de Saúde de Alfândega da Fé, 2018.

Tabela 27 – Número de profissionais por categoria a desempenhar funções no Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Categoria	Nº de profissionais
Enfermeiros/as	8
Médicos/as	3
Dentista	1
Técnico superior de saúde ambiental	1(tempo parcial)
Nutricionista	1(tempo parcial)
Administrativos/as	7
Assistentes Operacionais	8
Assistente Social	1(tempo parcial)
Terapeuta da fala	1(tempo parcial)

Fonte: Centro de Saúde de Alfândega da Fé, 2018



4.4.1 Serviços disponibilizados no Centro de Saúde de Alfândega da Fé

4.4.1.1 Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)

A missão da saúde para crianças e jovens em risco é:

Apoiar e orientar a intervenção da saúde nas crianças e jovens em risco, com vista a uma mais efetiva prevenção do fenómeno dos maus tratos e a uma significativa melhoria da qualidade das respostas do Serviço Nacional de Saúde a esta problemática.

Esta Ação tem como objetivos:

- Promover os direitos das crianças e jovens, em particular a saúde, através da prevenção da ocorrência de maus tratos, da deteção precoce de contextos, fatores de risco e sinais de alarme, do acompanhamento e prestação de cuidados e da sinalização e ou encaminhamento dos casos identificados;
- Adequar os modelos organizativos dos serviços nesse sentido, incrementar a preparação técnica dos profissionais, concertar os mecanismos de resposta e promover a circulação atempada de informação pertinente.

Atualmente, o NACJR de Alfândega da Fé encontra-se inserido no CS de Alfândega da Fé, mais concretamente na Unidade de Cuidados na Comunidade.

Encontram-se em acompanhamento por este núcleo **12 crianças** em que a problemática maioritária para a referenciação e seguimento é de **negligência**.

A saúde encontra-se também representada na CPCJ.

4.4.1.2 Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI):

Na sequência dos princípios estabelecidos na Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança e no âmbito do Plano de Ação para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, foi criado o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

O SNIPI funciona através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Educação e da Saúde, conjuntamente com o envolvimento das famílias e da comunidade.

O SNIPI tem a missão de garantir a Intervenção Precoce na Infância (IPI), entendendo-se como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa no âmbito da educação, da saúde e da ação social.



A intervenção precoce junto de crianças até aos 6 anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento, constitui um instrumento político do maior alcance na concretização do direito à participação social dessas crianças e dos jovens e adultos em que se irão tornar. Assegurar a todos o direito à participação e à inclusão social não pode deixar de constituir prioridade política de um governo comprometido com a qualidade da democracia e dos seus valores de coesão social.

Assim, o sistema de intervenção precoce deve assentar na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta.

Deste modo, é crucial integrar, tão precocemente quanto possível, nas determinantes essenciais relativas à família, os serviços de saúde, as creches, os jardins-de-infância e a escola.

Atualmente estão integrados na Intervenção Precoce (IP) 10 crianças até aos 6 anos de idade (por uma questão de confidencialidade, não possível obter mais informações acerca das famílias destas crianças). A Equipa Local da IP deste Centro de Saúde encontra-se integrada no ELI de Macedo de Cavaleiros.

4.4.1.3 Curso de Preparação para o Parto e Parentalidade:

Existe a funcionar no Centro de Saúde um curso de preparação para a parentalidade, que é ministrado por uma enfermeira especialista em saúde materna e obstetrícia.

O curso está organizado para o casal. Na impossibilidade do pai estar presente, a mãe poderá levar outro acompanhante (avós ou outros familiares e amigos próximos, que irão apoiar o casal após o nascimento do seu filho). Inicia idealmente às 28 semanas de gestação.

Este curso é gratuito. O modelo de preparação para o parto e parentalidade vai de encontro às necessidades de cada família. Um modelo baseado na promoção do *empowerment*, com a finalidade de aumentar a confiança dos casais, não só nas suas capacidades para serem pais, como também no grande potencial da mulher para gerar um filho e o ajudar a nascer de um modo saudável e com uma experiência positiva. Um modelo participativo, com várias estratégias para ajudar os casais a descobrirem por si mesmos e potenciarem os recursos ao seu dispor (internos e externos) para melhor se adaptarem a esta fase tão especial das suas vidas.

O dia em que o casal leva o seu filho para casa pela primeira vez é geralmente feliz e memorável, mas pode ser profundamente inquietante. Durante os dias e as semanas que se seguem, os pais



sofrem uma grande transição nas suas vidas: recuperar-se dos acontecimentos que envolveram o nascimento, ajustar-se às exigências do recém-nascido, definir prioridades e desistir de alguns papéis familiares para passar a assumir outros. Com o curso de preparação para o parto e a parentalidade o casal recebe ainda todo o apoio necessário relacionado com a amamentação, por conselheiras de amamentação, após o parto. A taxa de adesão a este curso ronda cerca de 90%.

4.4.1.4 Visita Domiciliária ao RN e Puérpera

Após o nascimento do bebé e para mais conforto da puérpera e do próprio recém-nascido é realizada uma visita domiciliária onde se realiza o teste do pezinho, a vigilância necessária e ensinamentos em loco que forem necessários e pertinentes.

A disponibilidade demonstrada pelos profissionais que acompanham o casal durante a gravidez e após o parto é muito importante, garantindo uma sensação de segurança e apoio muito solicitada e apreciada pelos casais, especialmente no período pós-parto.

4.4.1.5 Saúde escolar

Existe uma equipa multidisciplinar cuja intervenção se realiza na comunidade escolar (Infantários, pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclos e Secundário).

Esta equipa desenvolve diversos projetos no âmbito da literacia em saúde, promovendo assim as escolhas, os comportamentos e a adoção de hábitos saudáveis.

Estes projetos abrangem áreas muito diversificadas, tais como saúde mental e competências socio emocionais, alimentação saudável e atividade física, prevenção da violência, higiene corporal e saúde oral, educação para os afetos e sexualidade, hábitos de sono e repouso e prevenção do consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e outras substâncias psicoativas, bem como de comportamentos aditivos sem substância.

A intervenção desta equipa abrange, como foi anteriormente referido, todas as crianças em idade escolar, incluindo as crianças com necessidades de saúde especiais.

No centro de saúde e através da equipa de saúde familiar efetua-se a vigilância de saúde da infância e adolescência existindo sempre que necessário a articulação entre estas equipas e a Unidade dos Cuidados na Comunidade.



4.4.1.6 Núcleo Prevenção do VIH

Realiza atendimentos e rastreios na comunidade, assim como promoção da saúde.

4.4.1.7 Equipa de Cuidados Integrados (ECCI)

Que se baseia na prestação de cuidados domiciliários.

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, criada pelo Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2015 de 28 de julho, constitui-se como o modelo organizativo e funcional para o desenvolvimento da estratégia enunciada. Representa um processo reformador desenvolvido por dois setores com responsabilidades de intervenção no melhor interesse do cidadão: o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e o Sistema de Segurança Social.

O Decreto-Lei nº 8/2010, de 28 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 22/2011, de 10 de fevereiro, e posteriormente alterado pelo Decreto-Lei nº 136/2015, de 28 de julho, definiu as unidades e equipas de cuidados continuados integrados de saúde mental, para pessoas com doença mental grave de que resulte incapacidade psicossocial para a população adulta e para a infância e adolescência.

Esta rede pretende implementar um modelo de prestação de cuidados adaptado às necessidades do cidadão e centrados no utente, onde este possa aceder aos cuidados necessários, no tempo e locais certos e pelo prestador mais adequado. Através do desenvolvimento dos seus paradigmas, a RNCCI estimula a revisão do papel do hospital e reforça o papel dos cuidados primários de saúde como charneira do SNS, apoiando assim a sua modernização e adequação às necessidades de saúde emergentes no país. A RNCCI dirige-se assim a pessoas em situação de dependência, independentemente da idade, que precisem de cuidados continuados de saúde e de apoio social, de natureza psicossocial, preventiva, reabilitativa ou paliativa, prestados através de unidades de internamento e de ambulatório e de equipas domiciliárias.

4.4.1.8 CRI- Centro de Respostas Integradas de Bragança

Onde são seguidos utentes com comportamentos aditivos, a equipa desloca-se de Bragança para realizar neste centro de saúde as consultas.



4.4.1.9 Enfermagem e Medicina familiar

Equipas Enfermeira/Médico realizam seguimento dos seus utentes nos vários programas de saúde (saúde infantil, saúde materna, juvenil, adulto, diabetes, hipertensão, planeamento familiar entre outras).

4.4.1.10 Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé (UDCP-AF)

A UDCP-AF é uma equipa comunitária de suporte em cuidados paliativos (ECSCP) que está a funcionar desde Janeiro de 2015, sendo constituída por vários profissionais de saúde, todos com competências básicas ou avançadas em Cuidados Paliativos. O funcionamento da equipa é de 24 horas por dia, incluindo fins-de-semana e feriados, sendo que existe um período semanal presencial e o restante tempo é feito através de atendimento telefónico por parte de uma das enfermeiras.

Foram já apoiadas 51 famílias (doentes e cuidadores) sendo que este ano foram admitidos mais de 12 doentes, o género masculino é o dominante e a idade média são os 74 anos de idade (mínima de 18 anos e máxima de 101 anos).

O total de domicílios foi de 2993 sendo que em 2017 realizaram-se 1030 visitas domiciliárias, 55 visitas foram realizadas em horário pós-laboral e 33 aos fins-de-semana ou feriados.

O tempo médio de acompanhamento é de 293 dias (mínimo de 1 dia e máximo 828 dias).

Até agora foram registadas 41 altas, das quais 20 óbitos - 10 no domicílio, 6 na Unidade de Internamento em Cuidados Paliativos de Macedo de Cavaleiros e 4 em outros serviços hospitalares. É de salientar que houve um aumento de óbitos no domicílio ou em Unidades de Internamento em Cuidados Paliativos neste ano de 2017.

A UDCP-AF tem contribuído na redução de idas à urgência e de internamentos hospitalares bem como no aumento da probabilidade de morte no domicílio ou em unidades de internamento que dão resposta às necessidades complexas de um doente paliativo.

Em 2018/2019 esta equipa não tem tido atividade por falta de recursos humanos.

4.5 Transporte de doentes oncológicos ao IPO do Porto e de Coimbra

O Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé assinaram um protocolo de colaboração para o transporte de doentes oncológicos. Desde 2013 que a autarquia assegura deslocações semanais de doentes para o IPO do Porto e Coimbra.



Neste momento o transporte é efetuado pelos bombeiros voluntários mas os custos das viagens são suportados pelo Município.

Recorde-se que em 2013 o Ministério da Saúde deixou de comparticipar o transporte de doentes, altura em que várias pessoas do concelho deixaram de ir às consultas e/ou aos tratamentos por falta de recursos financeiros. Face a essa situação, a Câmara Municipal decidiu apoiar o transporte dos utentes, garantindo o acesso aos cuidados de saúde de todos os doentes oncológicos do concelho.

Neste momento encontram-se a ser apoiadas por este serviço 74 munícipes.

4.6 Unidade Móvel se Saúde (UMS) de Alfândega da Fé

A Unidade Móvel de Saúde é composta por uma equipa de 1 Enfermeira e 1 Fisioterapeuta e desloca-se a todas as freguesias do concelho de Alfândega da Fé com o intuito de promover uma saúde de proximidade aos idosos.

Tem como objetivo geral melhorar a qualidade de vida dos mesmos promovendo a autonomia e prevenindo complicações de doenças.

Visa garantir um melhor acesso à saúde em particular aos idosos, pessoas com mobilidade reduzida e população em geral, através da prestação de cuidados de enfermagem, fisioterapia, rastreios de saúde e sessões de educação para a saúde.

Tabela 28 – Nº de consultas e tratamentos prestados aos utentes pela equipa da UMS – enfermagem e fisioterapia no ano de 2018

Especialidade	Nº de consultas por ano
Enfermagem	6240
Fisioterapia	4090

Fonte: Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, 2018.



5. COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA

5.1- Excesso de peso e Obesidade

Tabela 29 – número de utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé com excesso de peso e obesidade

Tipo de patologia	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Excesso de peso	2	2	34	60	51	47	98	2.1%
Obesidade	2	10	73	66	99	52	151	3.22%
TOTAL de utentes com excesso de peso e obesidade	4	12	107	126	150	99	249	5.3%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, agosto 2018.

Tabela 30 – número de indivíduos com excesso de peso e obesidade em Portugal

Tipo de patologia	%
Excesso de peso	34,8%
Obesidade	22,3%
TOTAL de indivíduos com excesso de peso e obesidade	57,1%

Fonte: Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física 2018

Observando a tabela 29 verificamos que 5,3% dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé tem excesso de peso ou obesidade, sendo que a maior parte deles são do sexo feminino.

Através da análise da tabela 30 pode afirmar-se que estas patologias têm menor prevalência no concelho de Alfândega da Fé do que em Portugal, onde se verifica que 57,1% da população tem excesso de peso ou obesidade. No entanto, dada esta diferença de dados, consideramos que deve haver um problema de registo desta doença no Centro de Saúde, o que pode levar a que os utentes com excesso de peso e obesidade não estejam a ter o acompanhamento desejado.



5.2- Consumo de bebidas alcoólicas

Tabela 31 – número de utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé que fazem uso agudo e crónico do álcool

Tipo de uso do álcool	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Abuso agudo do álcool	--	2	12	2	2	14	16	0.34%
Abuso crónico do álcool	--	--	29	10	6	33	39	0.83%
TOTAL de utentes que consomem álcool	--	2	41	12	8	47	55	1.17%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, agosto 2018.

Analisando a tabela 31 verificamos que 1,17% dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé consomem álcool de forma aguda ou crónica, sendo que a maior parte deles são do sexo masculino.

Tabela 32 – Prevalência da população residente em Portugal que consome álcool de forma aguda ou crónica

Percentagem de indivíduos que consomem álcool de forma aguda ou crónica	1.0%
---	------

IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2017

De acordo com a tabela 32 podemos verificar que a percentagem de pessoas que consomem álcool de forma aguda ou crónica no Município de Alfândega da Fé é semelhante à percentagem nacional.

5.3- Consumo de tabaco**Tabela 33 – número de utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé que fumam diariamente**

	Faixa etária				Género		Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos	F	M		
Abuso do tabaco	--	16	250	30	90	206	296	6.33%

Fonte: Unidade Local de Saúde do Nordeste, agosto 2018.

Estudando a tabela 33 verificamos que 6,33% dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé são fumadores sendo que a maior parte deles são do sexo masculino, uma percentagem muito inferior à nacional, o que nos leva a querer que existe uma falha por parte do Centro de Saúde em registar se os utentes são ou não fumadores. A falta desta informação poderá fazer com que não seja feito o devido acompanhamento aos mesmos.

Tabela 34 – Percentagem de indivíduos em Portugal, entre os 15 e os 74 anos, fumam diariamente

Percentagem de indivíduos que fumam diariamente	16,8%
--	--------------

Programa nacional para a prevenção e controlo do tabagismo, 2017

5.4- Consumo de drogas ilícitas**Tabela 35 – número de utentes integrados no programa de narcóticos de substituição**

	Faixa etária				Número de utentes	%
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 ou + anos		
Utentes integrados no programa de narcóticos de substituição	--	--	16	--	16	0,34%

Fonte: Centro de Saúde de Alfândega da Fé, 2018.

Analisando a tabela 35 verificamos que 0,34% dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Alfândega da Fé se encontram integrados no programa de narcóticos de substituição.



6. DESPORTO

O Município de Alfândega da Fé aborda a prática da atividade física como fator importante para manter uma população saudável e ativa.

Assim sendo apoia várias instituições a nível de técnicos, transporte dos mesmos e material para lecionar sessões de atividade física corretamente adaptadas e orientadas às necessidades da "turma".

Em termos de provas pontuais, tenta-se explorar ao máximo as condições e características do terreno, proporcionando a quem nelas participa uma experiência agradável.

6.1 Associação Recreativa Alfundeguense (ARA)

Como Associação mais representativa do Concelho e já com 40 anos de história, a ARA tem como objetivo o fomento do desporto em várias faixas etárias e sempre acompanhados por treinadores com formação adequada de forma a orientar devidamente. Como pilar mais central do objetivo supracitado tem a formação do atleta mas também da pessoa, transmitindo às crianças que praticam qualquer modalidade nesta associação valores e princípios fundamentais para a sua vida, tais como o respeito pelo outro, o aplicar-se na vida académica, o compromisso para com o clube e a responsabilidade a vários níveis. Seguindo estas linhas pretende-se obter resultados não só desportivos mas também em termos de vivência dos atletas e pessoas envolvidas (diretores, treinadores, pais, etc).

**6.1.1 Futebol e Futsal****Tabela 36 – Número de atletas por escalão a frequentar a (ARA) nos anos de 2017/2018 nas modalidades de futebol e futsal**

Categoria	Modalidade	Nº de atletas
Bambis: crianças nascidas em 2013 e 2014, sub-5	Futebol	12
Petizes: crianças nascidas em 2011 e 2012, sub-7	Futebol	15
Traquinas: crianças nascidas em 2009 e 2010, sub-9	Futebol	21
Benjamins: crianças nascidas em 2007 e 2008, sub-11	Futebol	11
Infantis: crianças nascidas em 2005 e 2006, sub-13	Futsal	6
Iniciados: crianças nascidas em 2003 e 2004, sub-15	Futsal	11
Juvenis: nascidos em 2001 e 2002, sub-17	Futsal	7
Juniores: nascidos em 1998, 1999 e 2000, sub-20	Futsal	9
Séniiores Masculinos: nascidos antes de 1997, inclusive	Futsal	17
Séniiores Femininos: nascidas antes de 1997, inclusive	Futsal	19
Veteranos: nascidos antes de 1983	Futebol	32

Fonte: Associação Recreativa Alfandeguense

6.1.2 Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC)

Esta modalidade é disponibilizada nos Jardins de Infância e na EB1 do Agrupamento de Escolas sendo os técnicos de Educação Física cedidos pela autarquia. A Frequência das AEC depende da inscrição por parte dos encarregados de educação, a realizar em cada ano letivo no momento de renovação/matrícula ou transferência de aluno.



Tabela 37 – Número de alunos a frequentar as atividades de enriquecimento curricular (AECs) de desporto

AEC	Nº de alunos a frequentar
Expressão e Educação Físico Motora nos Jardins de Infância	62
Aulas de Educação física – 1º ciclo	103

Fonte: Município de Alfândega da Fé, 2018

6.1.3 Sessões de atividade física na 3ª idade

Tabela 38 – Número de utentes por freguesia a participar nas sessões de atividade física na 3ª idade

Localidade/instituição	Nº de utentes Institucionalizados	Nº de utentes não institucionalizados
Centro Social e cultural de Gebelim	13	7
Residência Sénior APAS Parada	13	9
Ferradosa	—	8
Mini Lar de Vilarelhos	13	9
Lar Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé	20	—
Alfândega da Fé	—	45
Soeima	—	8
Castelo	—	12
Eucisia	—	5
Cabreira	—	7
Valverde	—	14

Fonte: Município de Alfândega da Fé e Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, 2018



6.1.4 Atividades Pontuais

Tabela 39 – Número de participantes em atividades pontuais organizadas pela ARA

Atividade	Nº de participantes
Km Vertical	150
Trail de montanha	200
Meia maratona da Cereja	300

Fonte: Associação Recreativa Alfandeguense

7. ÁREA SOCIAL

7.1 Gabinete de Inserção e Apoio à vítima (GIAV)

Este projeto está a ser desenvolvido na Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF) e teve início em Dezembro de 2016, tendo como principal objetivo implementar novas ações e modelos de intervenção no combate e prevenção da violência doméstica e de género nas instituições e comunidade locais.

Ao longo do ano de 2018, o GIAV, realizou as seguintes atividades:

- Ações de divulgação e sensibilização à comunidade:

No ano de 2018 foram desenvolvidos diversos materiais de divulgação e sensibilização, como panfletos e cartazes, sobre a temática da violência doméstica bem como o atendimento e apoio prestado pelo GIAV. Este tipo de materiais foram distribuídos por vários estabelecimentos e instituições e ainda disponibilizados em locais em que a LACSAF marcou presença, nomeadamente na Feira da Cereja.

- Atendimento a vítimas de violência doméstica e de género:

O GIAV visa atuar ao nível da proteção e integração social das vítimas, fornecendo-lhes um serviço sigiloso e personalizado e a reconstrução de um projeto de vida livre de violência. Às vítimas é-lhe disponibilizada toda a informação necessária e apoio ao nível psicológico, social e jurídico, respeitando sempre as suas escolhas e decisões. No ano de 2018, o GIAV acompanhou 20 vítimas, sendo 14 do sexo F e 6 do sexo M.



- Campanha de comemoração do Dia Internacional da Mulher – 8 de março de 2018:

A ação “Como Mulher Que Sou” foi uma iniciativa do Gabinete de Inserção e Apoio às Vítimas de Violência Doméstica e de Género, em parceria com algumas das colaboradoras da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé a fim de assinalar a data 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

Esta campanha, realizada e divulgada nas redes sociais da instituição, teve como objetivo primordial erradicar estereótipos de género ainda enraizados na nossa cultura e apelar à importância de continuar a lutar pela Igualdade de Direitos. Para tal, cada uma das colaboradoras foi fotografada a pegar num cartaz, com frases distintas de comportamentos e/ou tarefas associadas ao género masculino.

- Ação de Sensibilização contra a violência no namoro para o 3º ciclo – 20 de março de 2018:

No âmbito das comemorações da VIII semana da Proteção Civil, que decorreu de 19 a 21 de março, o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé convidou o GIAV para falar aos (as) alunos (as) do 3º ciclo sobre a problemática da violência doméstica nesta faixa etária. Esta iniciativa visou essencialmente sensibilizar, informar e alertar as camadas mais jovens para determinados tipos de comportamentos de risco, com particular ênfase para a perpetração de condutas violentas nas relações de intimidade bem como as causas e consequências que lhes estão associadas.

- Programa de Psicoeducativo para o Pré-escolar: “O Kiko e a Kika num Mundinho Igual”:

“O Kiko e a Kika num Mundinho Igual” é um programa psicopedagógico desenvolvido e implementado pelo GIAV para crianças dos 3 aos 5 anos, que estejam a frequentar o ensino pré-escolar. Este programa visa promover competências sociais e pessoais tendo como base a educação para a cidadania, respeito pelo outro e por si próprio, não discriminação e igualdade.

O programa é composto por 8 sessões, implementadas mensalmente de outubro a junho, data em que termina o ano letivo. Integrado na temática “Todos diferentes, todos iguais”, com intuito de se trabalhar as diferenças físicas, como a cor de pele, as diferenças entre sexo feminino e masculino, as diferentes fases de desenvolvimento e que, ainda assim, é importante o respeito pelas mesmas.



- **Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade:**

No dia 24 de outubro, em parceria com o Município de Alfândega da Fé e outras entidades do concelho, o GIAV preparou um conjunto de atividades desportivas para a promoção dos valores da igualdade e inclusão na comunidade. Um convívio intergeracional onde marcaram presença crianças de várias faixas etárias, desde o ensino pré-escolar até ao 1º ciclo, idosos, adultos e também crianças e jovens com necessidades educativas especiais da associação LEQUE. Uma prática regular na autarquia que este ano foi novamente distinguida a nível nacional com o Prémio Viver em Igualdade.

No âmbito desta atividade, foram também recolhidos registos áudio junto de algumas crianças do pré-escolar do Agrupamento de Escolas e da Santa Casa da Misericórdia, bem como de idosos (as) de diferentes instituições residenciais do concelho e de alunos da Universidade Sénior, com o sentido de apurar qual a sua opinião acerca do tema igualdade.

No final os dados foram compilados e apresentados no dia 24 para que todos pudessem ouvir.

- **Ação de Sensibilização: Exibição do Filme “Carga”:**

Esta iniciativa teve como mote assinalar o Dia Internacional dos Direitos Humanos, celebrado a 10 de dezembro, sensibilizando a comunidade geral e os (as) alunos (as) do ensino secundário do Agrupamento de Escolas para a problemática do tráfico humano.

“Carga” é um filme português, escrito e realizado por Bruno Gascon, que conta com a presença de atores como Vítor Norte e a modelo Sara Sampaio. A mensagem que pretende transmitir é inequívoca. O tema principal é o tráfico humano, abordado de forma dura e crua, através duma história forte e realista que faz o público pensar que poderia acontecer a qualquer um deles (as).

Após a exibição do filme foram distribuídos marcadores de livros alusivos à problemática com os contactos do GIAV.

7.2 Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Este projeto tem sede nas instalações da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé e é cofinanciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O Gabinete de Inserção Profissional, ao longo do ano de 2018, realizou as seguintes atividades:

- **Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação:**



No ano de 2018, nesta atividade, foram trabalhados pelo GIP no total 343 desempregados (as). Dentro da mesma realizaram-se sessões de divulgação de ofertas de emprego, oferta formativa e divulgação de medidas ativas de emprego.

- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora:

Esta atividade contou com a participação de 92 desempregados (as).

Nestas sessões foram abordadas as várias etapas de uma procura de emprego organizada e persistente. São trabalhados com os (as) formandos (as) desde o conhecimento de si próprio, passando pela análise e resposta a anúncios de emprego, elaboração do *curriculum vitae* até à fase final da procura de emprego que é a entrevista. Esta atividade tem como principal objetivo dotar os (as) desempregados (as) de mecanismo, técnicas e estratégias para procurarem emprego de forma organizada.

- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego:

Até ao final de 2018 foram encaminhadas/integradas 173 pessoas quer em formação profissional, quer em medidas ativas de emprego, nomeadamente em contratos de emprego inserção (CEI), contratos de emprego inserção+ (CEI+) e estágios emprego. O GIP realizou um trabalho intensivo junto das diferentes entidades locais (câmara municipal, juntas de freguesia, IPSS's, e entidades privadas) na elaboração de candidaturas às diferentes medidas. O objetivo principal é integrar desempregados (as) não subsidiados com mais de 12 meses de inscrição no IEFP, beneficiários (as) do rendimento social de inserção, jovens à procura do primeiro emprego e jovens com idade até aos 30 anos que nunca tenham feito estágio profissional.

- Apresentação de desempregados (as) a ofertas de emprego:

Para a realização desta atividade o GIP, compila as ofertas registadas no distrito e divulga no placar reservado ao gabinete, situado no *hall* de entrada da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé. Para além das ofertas também são divulgados, sempre que possível, concursos públicos e cursos de formação profissional. O gabinete tem o cuidado de pesquisar diariamente no portal do IEFP (net emprego) novas ofertas de emprego. Perante qualquer oferta disponível é feita uma avaliação do perfil dos (as) candidatos (as) trabalhados pelo GIP, é feita uma seleção de acordo com os critérios exigidos pela entidade e procede-se à convocatória dos (as) candidatos (as) para uma sessão coletiva. Desta sessão irá resultar o número de candidatos (as) disponíveis para a oferta e é emitida de imediato uma carta de apresentação para cada



candidato, com a entrevista agendada. Foram registadas 57 apresentações a ofertas durante o ano de 2018.

- Colocação de desempregados em ofertas de emprego:

Até ao final do ano de 2018 foram registadas 26 colocações de desempregados (as). Estas colocações resultaram de um trabalho intensivo junto das empresas locais, na divulgação de medidas de emprego. Salienta-se que não foram consideradas algumas como ofertas de emprego, uma vez que foram candidaturas efetuadas online, no portal do IEFP, pelas próprias entidades sem intervenção direta na candidatura pelo GIP. O registo foi feito apenas como colocação devido ao encaminhamento do (a) candidato (a).

7.3 Loja Social de Alfândega da Fé

Esta iniciativa está em funcionamento na Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé desde maio de 2011, através do Projeto Inove Alfândega, e visa colmatar e/ou atenuar necessidades precárias evidenciadas pelos indivíduos e/ou famílias de maior vulnerabilidade, constituindo-se como um recurso complementar à promoção de um melhor ajustamento social e qualidade de vida dos munícipes.

O horário de atendimento é o seguinte:

- 3ª Feira das 09.30h às 12.00h
- 6ª Feira das 9.00h -12.00h

No ano de 2018 foram efetuados cerca de 92 donativos à Loja Social, tendo sido 90 de carácter pessoal e 2 institucionais. O tipo de doações resumiu-se essencialmente a vestuário e calçado de adulto e criança, bem como artigos têxtil-lar.

Quanto aos beneficiários, a loja social registou cerca de 270 atendimentos, tendo em média apoiado 32 famílias, na sua maioria de nacionalidade búlgara.



7.4 Ação Social Escolar

Tabela 40 – Número de alunos subsidiados do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé ano lectivo de 2018/2019

Escalões	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total de alunos com cada escalão	Percentagem de alunos com cada escalão
Escalão A	10	19	9	37	30	105	27,5%
Escalão B	5	16	2	16	11	50	18%

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Alfândega da Fé

Observando a tabela 40 pode verificar-se que 45,5% dos alunos do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé têm escalão A ou B, o que nos leva a concluir que uma grande parte da população do nosso município tem baixos rendimentos.